

Vacina da Moderna produz mais que o dobro de anticorpos do que a da Pfizer, diz estudo

Pesquisa envolveu 2.499 profissionais de saúde da Bélgica que foram vacinados com as duas doses das vacinas de ambas as empresas

Por Valor, Valor — São Paulo
31/08/2021 11h13 Atualizado há 22 horas



Charlie Riedel/AP

Um **estudo** comparando as respostas imunológicas individuais das vacinas contra a covid-19 mostrou que o imunizante desenvolvido pela farmacêutica americana **Moderna** gerou mais que o dobro de anticorpos do que o produto elaborado pela **Pfizer** em parceria com a **BioNTech**.

A pesquisa, publicada ontem no Journal of The American Medical Association, envolveu 2.499 profissionais de saúde da **Bélgica** que foram vacinados com as duas doses das vacinas de ambas as empresas.

Os cientistas sugerem que a diferença nos níveis de anticorpos pode ser explicada pela maior quantidade de ingrediente ativo na vacina da Moderna — 100 microgramas contra 30 microgramas da Pfizer. Outro fator pode ser o intervalo de aplicação entre as doses — quatro semanas para a Moderna e três para a Pfizer.

O estudo também mostrou que a resposta imune pode ter relação com a idade dos participantes. Aqueles com menos de 35 anos apresentavam um número maior de anticorpos em relação aos demais participantes da pesquisa.

Além disso, participantes que já haviam sido infectados pelo coronavírus atingiram níveis de anticorpos mais altos do que aqueles que não foram contaminados, segundo o estudo.
